

DIAGNÓSTICO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ PARA APONTAR POSSÍVEIS REDUÇÕES DE PERDAS FÍSICAS DE ÁGUA NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA TRATADA (APOIO UNIP)

Aluno: Bruno Fuschini

Orientador: Prof. Aldo Roberto Diniz

Curso: Engenharia Civil

Campus: Tatuapé

O presente instrumento de pesquisa aborda o diagnóstico das perdas físicas e não físicas de água no sistema de abastecimento de um setor da rede de abastecimento de água tratada do município de Santo André denominado Galeão Carvalhal. Os métodos de pesquisa foram revisão bibliográfica e estudo de caso, por isso, foram consultados autores que discutem o problema abordado e levantamentos de dados cedidos pela Companhia de Saneamento Básico de Santo André. Neste setor temos 2.021,50 metros de extensão de rede com diâmetros variáveis de 50 a 150 mm, seu abastecimento é direto de uma adutora de 900mm. Os resultados da modelagem hidráulica mostram perdas de aproximadamente 50% de água tratada que não chegam aos consumidores ou que não são contabilizadas para a SEMASA. As perdas físicas e não físicas de água devem ser prevenidas com controles das redes de distribuição, bem como a fiscalização das instalações dos usuários. Desde 2013 foram retomadas as prevenções de perdas de água no município de Santo André com intervenções mais precisas nos vazamentos, fraudes e troca de hidrômetros. No Brasil, o índice em 2016, apontava uma média de 36,7% de perdas de água nas redes de distribuição de água tratada, segundo Portal do Saneamento Básico, vale ressaltar que não são todas as companhias de saneamento que possuem técnicas para fazer estas mensurações do que está se perdendo de água e as que existem precisam ser melhoradas para melhores precisões de perdas de águas.